

DEFERIDO

★ 09 SET 2009 ★

PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

13 - RDS
13-01491/2009

TO

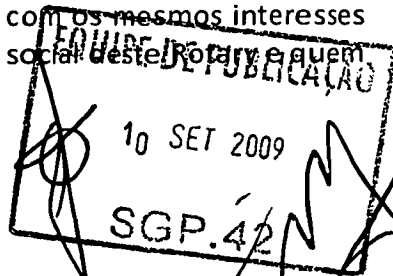
RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Vera Lucia Penteado de Freitas Borges** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Vera Lucia Penteado de Freitas Borges**, por ocasião das comemorações do 429º aniversário do Bairro da Freguesia do Ó e por sua significativa atuação junto ao bairro.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Nasceu na Capital de São Paulo, passou a infância em um sítio do interior do Estado, onde foi alfabetizada pela mãe e pelos livros de Monteiro Lobato. Os princípios da matemática aprendeu jogando ovos de codorna nas caixinhas para venda. Voltou para São Paulo, estudou em boas escolas, junto com os quatro irmãos. Participou de grupos de escotismo, aprendendo – e nunca esquecendo – que “é muito bom ser importante mas é mais importante ser bom”. Fez colegial técnico de Desenho de Comunicação, começando logo a trabalhar para manter os estudos. Assim também fez Faculdade de Desenho Industrial e de Comunicação Visual. Mochila nas costas, como todo jovem da época conheceu gente de todo canto do Brasil, da praia ao sertão, aprendendo que não se pode conformar ou se acostumar com os problemas do País, achando que é tudo normal. Depois de uma vida dedicada à profissão, trabalhando em grandes empresas, viajando muito a trabalho, sem tempo para nada, de repente, quis então se dedicar a algum trabalho voluntário, mas onde mora não há muito o que se fazer. Sabendo que a mãe de uma amiga estava envolvida com a fundação do Rotary Club Freguesia do Ó, se integrou a eles, viu que havia encontrado uma causa onde poderia fazer a diferença. - “Adotei a Freguesia como meu bairro e talvez o conheça melhor do que a região onde moro, pelo interesse que tenho pela comunidade Local” – diz. Foi eleita a quinta presidente do clube, enfrentou projetos que pareciam impossíveis, mas que foram realizados. Essa mulher guerreira, afável e dedicada é homenageada e comela todos do Rotary. Seu sonho é conseguir mais gente da região com os mesmos interesses em melhorar a qualidade de vida da comunidade e aumentar o quadro social deste Rotary e quem sabe ainda fundar o Rotary Club na Brasilândia.



Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudiohino@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo - o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próximo à igreja, construída, em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

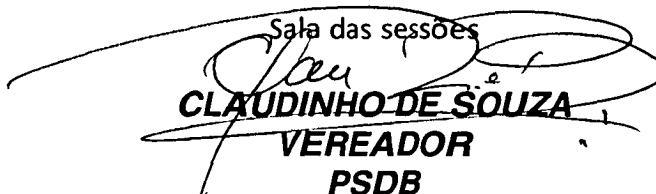
Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Vera Lucia Penteado de Freitas Borges
Rotary Club Internacional Freguesia do Ó
Alameda Campinas, 960 – apto 74 – Jardim Paulista
Cep. 01404-007 – São Paulo – SP

Sala das sessões

CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br/claudiohino@camara.sp.gov.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1491/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com Sra. Vera Lucia Penteado de Freitas Borges, por ocasião das comemorações do 429º aniversário da Freguesia do Ó, e por sua significativa atuação junto ao bairro. HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Nasceu nesta capital, passou a infância em um sítio do interior do Estado, onde foi alfabetizada pela mãe e pelos livros de Monteiro Lobato. Os princípios da matemática aprendeu ajeitando ovos de codorna nas caixinhas para venda. Voltou para São Paulo, estudou em boas escolas, junto com os quatro irmãos. Participou de grupos de escotismo, aprendendo – e nunca esquecendo – que "é muito bom ser importante, mas é mais importante ser bom". Fez colegial técnico de Desenho de Comunicação, começando logo a trabalhar para manter os estudos. Assim também fez faculdade de Desenho Industrial e de Comunicação Visual. Mochila nas costas como todo jovem da época, conheceu gente de todo canto do Brasil, da praia ao sertão, aprendendo que não se pode conformar ou se acostumar com os problemas do país, achando que é tudo normal. Depois de uma vida dedicada à profissão, trabalhando em grandes empresas, viajando muito a trabalho, sem tempo para nada, de



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

repente, quis então se dedicar a algum trabalho voluntário, mas onde mora não há muito o que se fazer. Sabendo que a mãe de uma amiga estava envolvida com a fundação do Rotary Club Freguesia do Ó, se integrou a eles, viu que havia encontrado uma causa onde poderia fazer a diferença. "Adotei a Freguesia como meu bairro e talvez o conheça melhor do que a região onde moro, pelo interesse que tenho pela comunidade local", diz. Foi eleita a quinta presidente do clube, enfrentou projetos que pareciam impossíveis, mas que foram realizados. Essa mulher guerreira, afável e dedicada é homenageada e com ela todos do Rotary. Seu sonho é conseguir mais gente da região com os mesmos interesses em melhorar a qualidade de vida da comunidade e aumentar o quadro social deste Rotary e quem sabe ainda fundar o Rotary Club na Brasilândia. HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairro de São Paulo, o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próxima à igreja construída em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

setembro de 1796, a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região. A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manuel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros, como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Sra. Vera Lucia Penteado de Freitas Borges, Rotary Club Internacional Freguesia do Ó, na Alameda Campinas, 960, apto. 74, Jardim Paulista, CEP 01404-007, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 09 de setembro de 2009. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Alfredinho, Cláudio Fonseca, Cláudio Prado, Dalton Silvano, Floriano Pesaro,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabriel Chalita, Goulart, Jamil Murad, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran.

DEFERIDO em 09-09-2009. (a) Paulo Frange." Eu,

MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Técnico Administrativo

, extraí esta cópia fielmente do original. São

Paulo, 15 de setembro de 2009. Confere:

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo .

Visto, ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara

Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 3117/2009

São Paulo, 18 de setembro de 2009.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1491/2009, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Vera Lucia Penteado de Freitas Borges.

JCSS/mk.